A A rejeição do mensageiro

- Às portas da terra prometida, espiões foram enviados para reconhecê-la. O relatório dizia que a terra era tão boa quanto Deus havia dito (Núm. 13:27). Mas uma mensagem desanimadora foi adicionada (Nm. 13:28, 31). Então, Deus falou por meio de Caleb para encorajá-los a conquistar (Nm. 13:30).
- Após uma noite de meditação, o povo tomou uma decisão: rejeitar os mensageiros de Deus que os guiavam (Num. 14:1-4). Quando Josué e Caleb repetiram palavras de encorajamento para eles, decidiram apedrejá-los (Núm. 14:6-10).
- Mais tarde, muitos outros mensageiros também foram rejeitados (2Crônias 25:15-16; Amós 7:10-13).
- Qual foi o motivo da rejeição? A mensagem que eles trouxeram de Deus não correspondia às expectativas deles, nem queriam abandonar seu estilo de vida pecaminoso.

B A rejeição da mensagem

- **Desprezo**
  - Na época do rei Jeoiaquim, o povo estava envolvido em pecados graves. Deus ordenou a Jeremias que escrevesse um rolo com a mensagem profética para que o rei e seus conselheiros fossem avisados e se arrependessem de seus erros (Jer. 36:1-3).
  - Mas Joaquim desprezava a mensagem e a destruiu jogando-a no fogo, embora alguns implorassem para que ele não o fizesse (Jer. 36:21-25).
  - Em resposta, uma profecia dura foi proferida contra Jeoiaquim, e a mensagem destruída foi novamente escrita e ampliada (Jer. 36:27-31).
  - Podemos pensar que, se não lermos a Bíblia, podemos fazer o que quisermos e viver em paz. Mas se ignorarmos os avisos de Deus, colheremos as consequências do nosso pecado e maldade.
- **Teimosia**
  - O último rei de Judá, Zedequias, jurou lealdade a Babilônia, mas quebrou sua aliança. Ele repetidamente se recusou a aceitar as mensagens de advertência que Deus lhe deu por meio de Jeremias (2Crônias 36:12).
  - Quando Jerusalém foi cercada pelo exército babilônico, Zedequias chamou Jeremias para lhe dar uma mensagem de Deus (Jer. 38:14).
  - A mensagem era clara: entregue-se à Babilônia e salvará sua própria vida, e a Jerusalém (Jer. 38:17-23). Mas Zedequias rejeitou a mensagem. Sua teimosia trouxe à destruição final de Jerusalém (2 Crônicas 36:13).
  - Por onze anos, Deus comunicou mensagens de esperança a ele caso se arrependesse e mudasse seu comportamento. Às vezes, ele até reagia positivamente, mas não fez reformas permanentes (Jer. 34:8-11).
- **Hipocrisia**
  - Por que Jesus chamou os fariseus de hipócritas?
    (1) Porque pregavam uma coisa e faziam outra (Mateus 23:3)
    (2) Porque eles colocavam fardos pesados sobre os outros, mas não os suportavam (Mat. 23:4)
    (3) Porque tudo o que faziam era fachada, apenas para serem vistos pelos outros (Mateus 23:5)
    (4) Porque gostavam de receber honrarias, mas não honravam os outros (Mateus 23:6-7, 11-12)
    (5) Porque eles louvavam os profetas, mas não obedeciam suas mensagens (Mateus 23:29-31)
    (6) Porque afirmavam servir a Deus, mas queriam matar aqueles que falavam com eles em seu nome (Mateus 23:34)
  - As palavras de Jesus contra os fariseus hipócritas foram escritas para que evitássemos seguir seu exemplo e abandonássemos qualquer atitude ou pensamento que nos levasse a rejeitar a mensagem que Deus nos dá.

C Aplicação prática

- "Aqueles que não conseguem lembrar do passado estão condenados a repeti-lo" (George Santayana).
- As experiências da humanidade com Deus, sejam boas ou ruins, não devem ser ignoradas ou subestimadas.
- Não estamos condenados a repetir os erros das gerações passadas se ouvirmos os avisos das Escrituras e as mensagens que Deus nos envia por meio de Seus profetas (1 Coríntios 10:11).

APÊNDICE: AS VISÕES DE ELLEN G. WHITE

As visões que Ellen G. White recebia em público eram acompanhadas por fenômenos extraordinários: ela não respirava; seus olhos permaneciam abertos; ela se movia totalmente alheia ao que acontecia ao seu redor; ...

Embora alguns a acusassem de auto-hipnotização (mesmerismo), ela não controlava quando entrava na visão ou quando a deixava.

Quando Ellen entrou na visão, James White convidou os presentes a examiná-la para dissipar quaisquer dúvidas sobre sua origem sobrenatural que seus antagonistas pudessem ter e para tranquilizar aqueles que acreditavam nela.

Aqueles que a acusaram de hipnotismo ficaram surpresos ao perceber que ela realmente não respirava, e fugiram assustados do local onde a visão estava acontecendo.